

Ata n.º 03/17

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PINHEL
REALIZADA NO DIA TRINTA DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZASSETE

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezassete, pelas 17h00m, reuniram, no Auditório da Câmara Municipal de Pinhel, os Membros da Assembleia Municipal de Pinhel, tendo-se verificado a ausência dos Membros Municipais Alexandre Manuel Pinto Raposo, Nuno Miguel da Silva Lopes Bordalo Matias, Francisco José Loureiro Baraças, Alfredo Oliveira Torres, Ângelo Miguel Lemos Marques e Maria Irene Gonçalves Martins. -----

Verificou-se ainda a ausência dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Vale do Côa, de Freixedas, Manigoto e Pínzio, Manuel de Jesus Soares Branquinho, Vítor Manuel Ferreira Monteiro, Jorge Miguel Gama Marques e Alberto Santos Lourenço, respetivamente.-----

Verificou-se ainda a presença do Senhor Rui Manuel Saraiva Ventura, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Pinhel, acompanhado dos Senhores Vereadores Irene de Jesus Marques Fortunato da Fonseca, Maria Lucília Guedes Melo Coelho, Luís Manuel Monteiro Soares, José Vital Tomé Saraiva e Esperança Nunes Fernandes Sequeira Valongo.-----

Constatado existir "quórum" para a realização da Sessão, deu-se início aos trabalhos. Faziam parte da Ordem de Trabalhos da presente Sessão os seguintes pontos: --

1. Apreciação e aprovação das atas das Sessões Ordinárias realizadas nos dias 23 de fevereiro e 28 de abril de 2017; -----

2. Período de "Antes da Ordem do Dia";-----

3. Período da "Ordem do Dia";-----

a) Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município de Pinhel, bem como da situação financeira;-----

b) Apreciação e aprovação do pedido de declaração de interesse municipal relativo à regularização de um estabelecimento comercial agroindustrial, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a), do n.º 4 do artigo 5 do DL n.º 165/2014, de 5 de novembro, com as

alterações introduzidas, designadamente quanto à prorrogação de efeitos da Lei n.º 21/2016, de 19 de julho;-----

c) Apreciação e aprovação do pedido de cedência de carrinha, a título gratuito e definitivo, à Junta de Freguesia de Alverca da Beira/Bouça Cova; -----

d) Apreciação e aprovação dos Estatutos da Federação Portuguesa do Caminho de Santiago;-----

e) Apreciação e aprovação do Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo de Pinhel, após *terminus* do período de discussão pública; -----

f) Tomada de conhecimento da Listagem de compromissos plurianuais assumidos, na sequência da aprovação do parecer prévio concedido pela Assembleia Municipal de Pinhel, na sua Sessão ordinária realizada no dia 27 de dezembro de 2013, deliberação esta, retificada, pela Assembleia Municipal de Pinhel, na sua sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2014;-----

4. Intervenção do Público.-----

1- Apreciação e aprovação da acta da Sessão Ordinária realizada no dia 23 de fevereiro de 2017

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Um da Ordem de Trabalhos "Apreciação e aprovação da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 23 de fevereiro de 2017". -----

Abertas as inscrições, inscreveu-se o Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS). Após a aprovação das propostas de alteração sugeridas pelo Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel colocou a ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 23 de fevereiro à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com três abstenções.-----

Apreciação e aprovação da acta da Sessão Ordinária realizada no dia 28 de abril de 2017

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Um da Ordem de Trabalhos "Apreciação e aprovação da ata da Sessão Ordinária realizada no dia 28 de abril de 2017".-----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Membros Municipais Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS), José Manuel Monteiro Saraiva (CDS) e Paulo Velho Álvaro (PSD). Após a aprovação das propostas de alteração sugeridas pelos Membros Municipais acima referidos, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel colocou a ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 28 de abril à votação.-----

Posta à votação, a mesma foi aprovada, por maioria, com uma abstenção e um voto contra do Membro Municipal José Manuel Monteiro Saraiva (CDS/PP).-----

2. Período de "Antes da Ordem do Dia"

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto Dois da Ordem de Trabalhos "Período da Ordem do Dia", alínea b).-----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Membros Municipais José da Fonseca Gil (PS) e Maria Matilde Canotilho Coelho Pereira Bispo (PSD).-----

O Membro Municipal José da Fonseca Gil agradeceu a alguns dos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, a alguns dos Senhores Membros Municipais, ao Senhor Presidente da Câmara, bem como a algumas outras pessoas a amabilidade que tiveram em o contactarem pessoalmente face ao seu problema de saúde, onde lhe foi manifestado o seu sentimento de solidariedade, que muito agradece.-----

De seguida, fez um balanço sobre os últimos quatro anos de mandato, onde reconhece que, em muitas áreas, a gestão do atual Presidente da Câmara não deixou de ser positiva.-----

Pese embora o facto de esta gestão mostrar uma imagem muito positiva, aquilo que é a essência fundamental dos problemas do concelho, esses problemas não se inverteram, durante os últimos quatro anos, que é o problema da desertificação.-----

Disse que a Câmara Municipal tem feito uma promoção muito forte quanto à captação do turismo.-----

Disse ainda que há uns anos atrás quando se queria vir de Lisboa a Pinhel muito se afirmava que o desenvolvimento do Interior não se faz, porque não haviam autoestradas, ou seja, não temos a capacidade de mobilidade do Interior para o Litoral e vice-versa.-----

No entanto tudo se fez e os resultados apontam cada vez mais para a desertificação do Interior.-----

De seguida, questionou quais foram os resultados e quais foram os benefícios do concelho face ao dinheiro que foi investido no âmbito da promoção turística.-----

Referiu que é importante fazer-se a avaliação em termos de custo/benefício da realização dos eventos Feira das Tradições e Feira Medieval.-----

Referiu ainda que os eventos referidos trazem algum retorno financeiro à atividade comercial sem dúvida, fundamentalmente para a restauração.-----

Adiantou que uma Câmara Municipal quando faz investimento deve ter em consideração dois objetivos: apoiar o tecido empresarial, para que tenha uma capacidade de empregabilidade e financeira, considerando que muitas das vezes se afirma que o Interior é o "mal-amado" da Administração Central.-----

Adiantou ainda que se verifica que a Câmara Municipal de Pinhel tem 25% de receitas próprias e que as restantes receitas advêm da Administração Central, as quais se encontram alocadas de facto e a apoios dos fundos comunitários.-----

Assim sendo, referiu que a Câmara Municipal de Pinhel tem de ter como objetivo o facto de o investimento privado detenha uma maior força, para que se tenha uma maior capacidade de dar receita ao Município.-----

Referiu que a Feira das Tradições tem a dinâmica da Câmara Municipal de Pinhel com o apoio incansável das Juntas de Freguesia e dos funcionários, faltando-lhe a parceria com os privados, para que lhe pudesse ser dada ainda mais dinâmica ao evento e pudesse haver um maior benefício para a administração local.-----

Disse que, nos últimos anos, houve uma mudança de estratégia, concretamente depois das eleições, como resolver a crise nacional, a qual tem dado bons benefícios, pois verifica-se que alguns Municípios aproveitaram equipamentos/investimentos de interesse nacional, nomeadamente as estruturas aeroportuárias e portuárias aplicam taxas nessas passagens e passaram a utilizar esses equipamentos para benefício dos Municípios, onde estão instalados esses equipamentos.-----

De seguida, disse que não concorda com este procedimento, uma vez que a aplicação de taxas só faz sentido em equipamentos de interesse local, pois os equipamentos de interesse nacional deveriam ser controlados a nível dos municípios, no seu conjunto, ou a nível da Administração Central, para que as receitas pudessem ser redistribuídas a nível nacional.-----

Agradeceu a todos a colaboração prestada ao longo dos últimos quatro anos de mandato, designadamente ao Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, aos Membros Municipais, ao Senhor Presidente da Câmara com quem teve algum debate e onde nunca este em causa a natureza pessoal.-----

Referiu que deseja ainda que a campanha eleitoral decorra da melhor forma e não circulem comunicados a meio da noite com coisas que não fazem sentido, como aconteceu há quatro anos atrás, considerando que foi um dos visados no comunicado.-----

A terminar, referiu que deu o seu melhor no que podia e sabia nestes últimos quatro anos de mandato.-----

O Membro Municipal Maria Matilde Canotilho Coelho Pereira Bispo perguntou quem é o responsável pela toponímia das ruas, considerando que tem uma garagem com um projeto de habitabilidade que ficou sem número e na residência onde habita há mais de 35 anos, onde consta Largo da Igreja passou a ser o número 33 da Rua José António dos Santos.---

Assim sendo, perguntou a quem deve fazer chegar a sua reclamação, para que a situação seja devidamente resolvida.-----

O Senhor Presidente da Câmara informou que o Membro Municipal José da Fonseca Gil fez um balanço positivo e curto do que se foi fazendo ao longo dos últimos quatro anos de mandato.-----

Informou ainda que o comunicado que circulou há quatro anos nada teve a ver com a sua candidatura, que isso fique bem claro, pois não é politiquero, é político e gosta de discutir as coisas, as ideias sobre o seu concelho de forma muito clara, considerando que não se revê nesse tipo de atitudes.-----

Deu conhecimento que é candidato assumido e na sua candidatura não irão acontecer coisas desse género.-----

Deu ainda conhecimento que aceita o que foi dito sobre o Governo e que existem 164 medidas, as quais continuam a ser estudadas, esperando que as mesmas se concretizem, pois irão ajudar a combater o problema da desertificação.-----

Adiantou que o Concelho de Pinhel, nos últimos quatro anos, perdeu 1200 eleitores, o que irá contribuir, para que Pinhel passe de 7 para 5 Vereadores.-----

Adiantou ainda que a Câmara Municipal de Pinhel tenta inverter esta situação através da fixação de pessoas e da captação de investimento, apostando no turismo e na fixação de empresas, o que aumenta a capacidade de empregabilidade no concelho de Pinhel.-----

Informou que as fábricas de aeronáutica estão a ser construídas, o que irá ajudar a minorar o problema.-----

Informou ainda que a Câmara Municipal continua a reunir esforços para atrair mais empresas e criar alguma riqueza.-----

Deu conhecimento que a Câmara Municipal continua a apostar no turismo, sem abandonar o investimento no concelho de Pinhel, para que possa dar qualidade de vida a todos os que cá moram e estes tenham orgulho de mostrar a sua terra.-----

Deu ainda conhecimento que as receitas da Câmara Municipal são do conhecimento público e não concorda que algumas Câmaras Municipais do Litoral estejam a cobrar taxas às pessoas.-----

Afirmou que espera que as medidas de valorização do Interior sejam implementadas para que as Câmaras do Interior usufruam de alguns benefícios.-----

Informou que a Câmara Municipal de Pinhel se esforça para resolver o problema das mini-hídricas, considerando que, no último ano, apenas obteve 1.500,00 euros de receita.---

Informou ainda que a Câmara Municipal aprovou a viabilidade de se proceder à instalação de um parque eólico na zona de Argomil, onde o Município de Pinhel poderá obter de receita 500/600 mil euros ano de receita.-----

Disse que, aquando da realização do evento da Feira das Tradições levantaram-se 380.000,00 € enquanto na Feira Medieval foram movimentados 50.000,00 €.-----

Disse ainda que a divulgação que se faz do concelho e do seu território é fundamental para que se obtenham certos indicadores.-----

Acrescentou que se a Câmara Municipal de Pinhel tivesse de pagar a promoção que é feita do concelho de Pinhel teria de gastar muito mais dinheiro.-----

Adiantou que a Câmara Municipal divulga os seus recursos endógenos e a atividade dos seus comerciantes, os quais este ano aumentaram na Feira das Tradições, pois só assim se pode atrair investimento para dar qualidade de vida aos que cá moram e se consiga dotar a cidade de equipamentos que não possui e são fundamentais ao bem-estar das pessoas.-----

O Senhor Presidente informou que a toponímia das ruas é da competência das Juntas de Freguesia, as quais são responsáveis pelo seu levantamento.-----

Informou ainda que a toponímia terá de ser aprovada pela Junta e pela Assembleia de Freguesia e submetida posteriormente a Comissão de Toponímia Municipal, para que a referida comissão possa dar o seu parecer favorável dentro do que é a lei.-----

Deu conhecimento que a Câmara Municipal apenas ratifica o que as entidades anteriormente citadas aprovam.-----

A terminar, informou que o membro Municipal poderá remeter a reclamação para a Junta de Freguesia com conhecimento à Comissão de Toponímia Municipal.-----

3. Período da "Ordem do Dia"

a) Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município de Pinhel, bem como da situação financeira

Nos termos da alínea c), do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o Senhor Presidente deu conhecimento da informação escrita, a qual se dá aqui totalmente por reproduzida: "Aproximamo-nos, a passos largos, de meses que vivemos com intensidade redobrada. É o regresso, que proporciona os tão esperados reencontros. As nossas aldeias adquirem nova vida e as ruas enchem-se de gente. Também a autarquia de Pinhel vive estes meses com um sentimento de entrega especial. Pelos que cá vivem todo o ano e para que o Verão possa ser, uma vez mais, sinónimo de cultura, desporto, alegria e convívio. E pelos que nesta altura regressam ao seu país, ao nosso concelho. Também para eles redobramos empenho e esforços, para que as semanas que passam connosco possam proporcionar experiências e momentos inesquecíveis, de partilha e de integração na comunidade. Por todos, a câmara municipal, a par do que tem vindo a fazer nos últimos anos,

está a preparar uma programação intensa, abrangente e com a qualidade a que já todos estão habituados.-----

Nos primeiros dias do presente mês de junho, Pinhel voltou a recuar no tempo, até à época medieval. Foram três dias de grande animação, de partilha de conhecimento e de experiências. E pelo terceiro ano consecutivo, Pinhel soube receber os muitos turistas que se deslocaram à nossa cidade para integrar esta viagem ao passado. É verdade que, já existem na nossa região alguns eventos desta natureza. Mas também é verdade que a Feira Medieval de Pinhel se tem destacado desde a primeira edição. O que distingue este e outros eventos, organizados pela Câmara Municipal de Pinhel, dos demais? Diria que são vários fatores, mas que um dos principais são as parcerias estabelecidas com o Agrupamento de Escolas e com as Juntas de Freguesia do concelho. O empenho que ambos colocam nas iniciativas em que participam tem garantido características únicas aos nossos eventos, que deixam de ser eventos da autarquia para passar a ser de todo o concelho.----

A par do que acontece em outras ocasiões, como a Feira das Tradições, também a Feira Medieval permitiu o aprofundar de relações transfronteiriças. Durante o dia 2 de junho foi recebida na nossa cidade uma delegação do Ayuntamiento de Bejar, com que foram mantidos contactos muito interessantes com vista à partilha de conhecimento e ao estabelecimento de parcerias futuras.-----

Ao contrário do que muitos possam crer, os dias em que decorrem os eventos são também dias de compromisso e de trabalho árduo para todos os funcionários do município e para o seu Presidente.-----

Senhores Deputados, dando continuidade a informações já anteriormente prestadas sobre as obras executadas pelo município e que se inserem no Portugal 2020, cumpre-me informar que o Parque de Estacionamento da Rua de Espanha se encontra concluído, tendo sido inaugurado no passado dia 10 de junho. A obra de requalificação da Escola Básica do 1º Ciclo de Pinhel foi já adjudicada, devendo as obras iniciar-se nos próximos dias. Por último, encontram-se a decorrer, numa fase já avançada, os concursos internacionais das empreitadas de requalificação da Escola Secundária de Pinhel e do Parque Urbano.-----

Como se pode constatar, Pinhel segue a um ritmo acelerado o qual não pretendo abrandar”-----

Quanto à informação sobre o estado atual das dívidas de acordo com o n.º 4, do artigo 35º da Lei n.º 758/2013, de 12 de setembro, para apreciação da Assembleia Municipal conforme alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da citada disposição legal, o Senhor Presidente informou que a dívida contabilizada a curto prazo: não vencida é de 72.650,74€; vencida até 30 dias é de 250.135,79€; vencida até 60 dias é de 51.643,26€; vencida até 90 dias é de 6.614,30€; posteriores a 90 dias (em atraso) - 0,00 €; contestada judicialmente - Greendays é de 105.905,29 €; - Águas do Zêzere e Côa - 223.121,74 €. Informou ainda que o total da dívida a curto prazo é de 1.310.071,12 €, com um saldo de tesouraria de 1.534.594,61 € e com uma disponibilidade de curto prazo de 169.614,32€. A terminar, deu conhecimento que os empréstimos de médio e longo prazo perfazem o valor de 5.186.771,76 €.

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto três da Ordem de Trabalhos "Período da Ordem do Dia", alínea a).

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Membros Municipais Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS) e Paulo Álvaro Velho (PSD).

Quanto à Feira Medieval, o Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz disse que este tipo de recriações históricas têm de ir sempre crescendo e mudando, porque se não faz-se sempre a mesma coisa, ou seja, tem de se primar pela originalidade.

Disse ainda que, para além da questão da animação social e cultural e da dinamização económica, estes eventos têm uma dinâmica cultural e didática que faça com que as pessoas retirem alguma coisa do ponto de vista histórico e o que é característico da sua terra.

Adiantou que tanto em Pinhel como fora de Pinhel há empresas e grupos que fazem o mesmo tipo de animação em todo o lado.

Adiantou ainda que deve haver uma associação entre o período que se quer recriar e aquilo que é a didática do património.

Referiu que a Feira Medieval recria um período específico, ou seja, o século XIV/XV, tendo em conta as roupas que são usadas durante o evento.

Referiu ainda que Pinhel tem um monumento do século XV, que há em poucos sítios, que é o Solar dos Távoras, sito na Freguesia de Souropires, que está ao abandono, ou seja, nós não podemos procurar ter uma sensibilização da comunidade para um período histórico e para um património, quando este está ao abandono.-----

Adiantou que a inovação da Feira Medieval, deste ano, foi a recriação da batalha de Ervas-Tenras, que teve lugar no século XII.-----

Referiu que para o público em geral isto são apenas detalhes, mas de facto temos de primar pelo profissionalismo, considerando que se está a falar de questões científicas e históricas que devem ser tidas em consideração.-----

Disse que a Câmara Municipal deve apostar numa dinâmica interna, ou seja, no contacto com movimentos associativos, considerando que, desta forma, iriam trabalhar para o evento da Feira Medieval durante o ano, e que façam números e animações, que, hoje, são feitos pelos grupos que vêm de fora.-----

Sugeriu, de seguida, que a Câmara Municipal de Pinhel deveria fazer uma recriação histórica, ou seja, de uma época barroca ou pombalina, considerando que o centro histórico de Pinhel não tem aspeto medieval e a baixa de Pinhel é do século XVII/XVIII.-----

Disse que, em Pinhel, há muitos solares e nenhum é visitável, dando como exemplo a casa Metello (palacete barroco), a casa grande, a igreja São Luís, ou seja, temos património significativo dessa época que poderia servir de cenário a uma recriação dessa época do que a uma feira medieval.-----

A terminar, disse que o evento da Feira Medieval correu bem mas é idêntico a outros locais, devendo a Câmara Municipal primar pela diferença.-----

O Membro Municipal Paulo Álvaro Velho disse que não podia deixar de abordar algumas intervenções proferidas pelo Membro Municipal José da Fonseca Gil quando falou de uma estratégia política a nível nacional que está a dar bons resultados. -----

Referiu que essa estratégia política nacional está a dar bons resultados, considerando que o atual Governo está a fazer tudo ao contrário que tinha definido na estratégia política, onde havia a obsessão extremada pelo défice, pelo crescimento económico assente nas exportações, que anteriormente eram criticadas e particularmente o turismo que já vinha em crescendo e que irá continua nesta perspetiva continuar a aumentar.-----

Disse que, em Pinhel, faz-se a estratégia ao contrário, pois não tem havido cortes na despesa com a educação, pois os transportes são gratuitos, com a proteção civil, investindo-se em infraestruturas essenciais para o desenvolvimento do Concelho de Pinhel.-

Adiantou que o turismo promove o crescimento económico do país e neste sentido Pinhel está no bom caminho, considerando que as empresas só se fixam num Concelho que ofereça boas condições de investimento.-----

Quanto às indústrias transformadoras, adiantou que a Câmara Municipal de Pinhel empenha-se para que os empresários se fixem em Pinhel, considerando que as empresas não aparecem por magia, sendo necessário trabalhar arduamente nesse sentido, e de facto é o que o atual executivo Municipal tem feito, com vista à criação de mais empregos.-----

Referiu que não há desertificação, mas sim despovoamento e a criação de emprego é um motor para que não percamos população e Pinhel está no bom caminho e assim sendo a estratégia política local é a que está correta.-----

Face ao contexto de um Interior cada vez mais deprimido, o Membro Municipal disse que Pinhel é o concelho que está a tentar minimizar os efeitos da desertificação, por isso discorda quanto a estratégia nacional, mas em favor da estratégia local que lhe parece a mais correta.-----

O Senhor Presidente informou que concorda com a intervenção do Membro Municipal Paulo Álvaro Velho, pois a estratégia local tem sido um exemplo a nível local, distrital e nacional, considerando que Pinhel tem sido exemplo com a sua estratégia concertada relativamente às várias áreas.-----

Informou ainda que a Autarquia criou condições únicas, para que as nossas escolas sejam uma referência a nível distrital e estejam bem posicionadas a nível do ranking nacional.-----

Deu conhecimento que se inscreveram mais alunos de Figueira de Castelo Rodrigo e de Almeida nos estabelecimentos de ensino de Pinhel, o que demonstra a qualidade do ensino em Pinhel.-----

Informou ainda que se encontra assinado o auto de consignação da requalificação da escola do 1º Ciclo e está a concurso a requalificação da Escola Secundária de Pinhel, investimento de 2.500.000,00€.-----

Deu conhecimento que a Câmara Municipal apresentou uma candidatura ao Programa Portugal 2020, a qual se encontra aprovada, pois obteve a pontuação máxima, o que é motivo de orgulho, com vista à participação do Município de Pinhel no Projeto OP(us) - Ópera no Património desenvolvido em parceria com as cidades de Leiria, Batalha, Viseu, Vila Nova de Foz Côa e a Universidade de Coimbra, projeto para três anos.-----

Deu conhecimento que, no dia 26 de agosto, irá ter lugar, em Pinhel, a transmissão em direto da Gala Nacional de Andebol, onde irão ser distinguidos os melhores atletas, treinadores do andebol.-----

Deu ainda conhecimento que, hoje inicia-se o torneio de andebol Linda Saraiva, com seis equipas. -----

Informou que a Seleção Nacional de Andebol encontra-se a estagiar em Pinhel, onde a Câmara Municipal não paga rigorosamente nada.-----

Informou ainda que o Projeto Pinhel Sim, é um projeto-piloto pois foi aqui que ele nasceu, abrange 350 pessoas por mês e é intenção que este número aumente e hoje está a ser vendido pelo país todo.-----

Adiantou que o turismo aumentou em 30% e é objetivo da Câmara Municipal atrair mais investimento nas áreas da hotelaria e do alojamento.-----

Em resposta ao Membro Municipal Gonçalo Cruz, o Senhor Presidente informou que não é a primeira vez que faz esta referência sobre a Feira Medieval.-----

Informou ainda que nesta edição da Feira Medieval primou-se pela inovação, considerando que fez-se uma recriação da batalha das Ervas-Tenras, acrescentando no entanto que o voo do Falcão pode fazer-se por todo o país, mas só há uma cidade no país que tem como símbolo o falcão que é a cidade de Pinhel e mal seria se na cidade de Pinhel não se fizesse o voo do falcão.-----

Deu conhecimento que a Câmara Municipal de Pinhel vai construir uma falcoaria em Pinhel. -----

Deu ainda conhecimento que, esteve ontem em Lisboa para apresentar o projeto da Falcoaria nacional em Pinhel, o qual foi bem acolhido pela Secretaria de Estado.-----

Adiantou que lhe foi dito pelo Senhor Secretário de Estado que o Município apresente a candidatura, considerando que há verbas para a construção da Falcoaria, e poderá ser um projeto participado a 90%.-----

Deu conhecimento que a falcoaria estará ligada à educação, onde as crianças poderão trabalhar com os falcões e com as aves de rapina.-----

A terminar, disse que há muita dinâmica interna e originalidade nos eventos que se realizam, mas aceita as sugestões apresentadas.-----

b) Apreciação e aprovação do pedido de declaração de interesse municipal relativo à regularização de um estabelecimento comercial agroindustrial, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a), do n.º 4 do artigo 5 do DL n.º 165/2014, de 5 de novembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, designadamente quanto à prorrogação de efeitos

O Senhor Chefe de Divisão de Urbanismo e Equipamentos, a pedido do Senhor Presidente, explicou que o que se pretende é que a Assembleia Municipal reconheça o investimento de interesse municipal, considerando que se trata de uma atividade ligada a um lagar de azeite, na localidade de santa Eufêmia, junto à Ribeira de Massueime.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto três da Ordem de Trabalhos "*Período da Ordem do Dia*", alínea b). -----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Membros Municipais José da Fonseca Gil (PS) e José Manuel Saraiva (CDS).-----

O Membro Municipal José da Fonseca Gil disse que entende que é necessário gastar algum dinheiro, para promover um setor de atividade económica que é o turismo, tendo no entanto algumas dúvidas sobre a relação ponderada entre o investimento para esse setor em detrimento dos outros, se de facto a essência do Concelho de Pinhel reside no turismo.-

Disse que o investimento no Concelho é fundamental e por isso não se deve investir só na Cidade de Pinhel.-----

A terminar, disse que, no início do mandato, foram aprovadas verbas para compra de terrenos em Pínzio, com vista à construção de uma zona industrial, o que ainda não se concretizou.-----

O Membro Municipal José Manuel Monteiro Saraiva congratula-se com o facto de no concelho de Pinhel existirem seis unidades agroindustriais deste tipo e com impacto relevante na economia das localidades onde se inserem.-----

O Senhor Presidente informou ainda que o membro Municipal José da Fonseca Gil anda desatento, considerando que em todas as freguesias foram feitos investimentos.-----

Deu conhecimento que os terrenos em Pínzio foram comprados, são propriedade da Junta de Freguesia e onde a Câmara Municipal só irá intervir quando algum empresário manifeste intenção em se querer fixar em Pínzio, e só aí sim é que irão executar-se as infraestruturas à medida que os empresários vão aparecendo, para que se evite ter uma zona industrial ao abandono.-----

Adiantou que a Câmara Municipal não desinvestiu em nenhuma área, pois manteve o investimento nas áreas que achava que eram fundamentais, baixando o endividamento do Município, acrescentando que será esta a estratégia que irá continuar a fazer-se.-----

A Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por unanimidade, emitir certidão de deliberação fundamentada de Reconhecimento de Interesse Público Municipal para a regularização do estabelecimento agroindustrial designado por "José Júlio & António - Lagar de Azeite, Lda.", sito no Cabeço do Moinho, na localidade de Santa Eufêmia, da Freguesia de Vale do Massueime, no âmbito da aplicação, com carácter extraordinário, do regime de regularização e de alteração e ou ampliação de estabelecimentos e explorações de atividades industriais, pecuárias, de operações de gestão de resíduos e de exploração de pedreiras incompatíveis com instrumentos de gestão territorial e ou condicionantes ao uso do solo, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a), do n.º 4 do artigo 5 do DL n.º 165/2014, de 5 de novembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 21/2016, de 19 de julho, designadamente quanto à prorrogação de efeitos. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3, do artigo 57 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

c) Apreciação e aprovação do pedido de cedência de carrinha, a título gratuito e definitivo, à Junta de Freguesia de Alverca da Beira/Bouça Cova

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto três da Ordem de Trabalhos "Período da Ordem do Dia", alínea c).-----

Abertas as inscrições, nenhum membro Municipal se quis inscrever neste ponto da Ordem de Trabalhos.-----

Considerando que a Freguesia de Alverca da Beira/Bouça Cova solicita a cedência de uma viatura municipal para o desenvolvimento de atividades culturais e para apoio à atividade desportiva, nomeadamente para transporte dos elementos das concertinas e dos atletas que integram a Associação Cultural e Recreativa "Os Castelos";-----

A Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência, a título gratuito, e definitivo, da viatura municipal de marca Mercedes Benz, modelo 639 111 CDI - VAR: ZK2HM; VER: 2C1C2A1, número de quadro: WDF 639 703 131 985 77, propriedade do Município de Pinhel, com a matrícula 72-BC-77, à Freguesia de Alverca da Beira/Bouça Cova, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea i), n.º 1 do artigo 25º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Mais deliberou, por unanimidade, abater o referido veículo ao património do Município de Pinhel, bem como proceder ao cancelamento das respetivas apólices de seguro.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3, do artigo 57 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

d) Apreciação e aprovação dos Estatutos da Federação Portuguesa do Caminho de Santiago

O Senhor Presidente informou que é importante a Câmara Municipal de Pinhel dinamizar os caminhos de Santiago, com vista a desenvolver ainda mais o turismo em Pinhel.-

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto três da Ordem de Trabalhos "Período da Ordem do Dia", alínea d).-----

Abertas as inscrições, inscreveu-se o Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS).-----

O Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz disse que concorda com a adesão do Município de Pinhel, considerando que pode ser uma mais-valia para Pinhel.-----

Disse ainda que os caminhos de Santiago passam em todos os concelhos e quando não passam inventam-se, o que é cómico, pois há 2 ou 3 caminhos cartografados, não consta que nenhum passa em Pinhel.-----

A terminar, disse que, sendo assim, tem dúvida que seja uma mais-valia em termos turísticos.-----

O Senhor Presidente informou que o Município de Pinhel irá aderir a esta Federação, considerando que é uma mais-valia em termos turísticos, quer a nível nacional, quer a nível local.-----

A terminar, informou que o caminho de Santiago de Pinhel data do século XV/XVI, tem uma extensão de 22Km, acrescentando que a Câmara Municipal de Pinhel irá reivindicar a divulgação e a recuperação dos caminhos de Santiago.-----

Considerando que a presente Federação é um fórum de reflexão e debate para o desenvolvimento de produtos e serviços adequados às crescentes necessidades dos seus membros e de outros parceiros públicos e privados, individuais e coletivos, interessados na temática dos Caminhos de Santiago;-----

A Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por unanimidade, aprovar a adesão do Município de Pinhel à Federação Portuguesa do Caminho de Santiago.-----

Mais deliberou, por unanimidade, aprovar os Estatutos que lhe foram presentes.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3, do artigo 57 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

e) Apreciação e aprovação do Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo de Pinhel, após *terminus* do período de discussão pública

O Senhor Presidente informou que foram elaboradas Normas de Participação do Orçamento Participativo, considerando que foram acolhidas pela Câmara Municipal as sugestões apresentadas pela Assembleia Municipal de Pinhel.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto três da Ordem de Trabalhos "*Período da Ordem do Dia*", alínea e). -----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Membros Municipais Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS), José da Fonseca Gil (PS) e Paulo Álvaro Velho (PSD).-----

O Membro Municipal Gonçalo Cruz disse que concorda com as alterações apresentadas pela Assembleia Municipal.-----

Disse ainda que a Comissão de Avaliação das Propostas do Orçamento Participativo reuniu na semana passada, onde os seus membros foram convocados com pouco tempo de antecedência.-----

Referiu que as propostas admitidas ao orçamento participativo deveriam ter sido enviadas aos membros da Comissão de Avaliação das Propostas do Orçamento Participativo, para que pudessem ser devidamente analisadas.-----

O Membro Municipal Paulo Álvaro Velho disse que teve a informação de um Presidente da Junta de Freguesia de que um projeto admitido a votação no âmbito do

Orçamento Participativo tem a ver com os caminhos de Santiago, com vista à sua reabilitação.-----

O Membro Municipal José da Fonseca Gil perguntou se o Regulamento está ser aprovado hoje ou será que o Regulamento vai ter efeitos retroativos.-----

O Senhor Presidente informou que os membros da Comissão de Avaliação das propostas foram convocados com a antecedência devida, onde o representante da bancada do PS não contestou, e teve oportunidade de o fazer.-----

Informou que os projetos foram distribuídos pelos elementos da Comissão, foram devidamente analisados e discutidos com os técnicos, e com o tempo necessário para o efeito, tendo sido posteriormente submetidos na plataforma, o que demonstra total transparência no processo.-----

Informou ainda que sabe que dói à Bancada do PS a Câmara Municipal ter feito o Orçamento Participativo.-----

Adiantou que o membro Municipal quer fazer passar a ideia de que a câmara Municipal não enviou os documentos de forma propositada.-----

O Senhor Presidente disse que é seu entendimento que a Câmara Municipal não deve enviar rigorosamente nada, considerando que as propostas foram discutidas em sede própria, foram validadas e submetidas na plataforma. -----

Informou que, perante as sugestões apresentadas pela Assembleia Municipal, a Câmara Municipal elaborou normas internas de participação mais abrangentes.-----

A terminar, informou que as 14 propostas foram admitidas e que se encontra em fase de comunicação aos interessados.-----

Considerando que, no dia 3 de maio, foram aprovadas em reunião de Câmara as Normas de Participação do Orçamento Participativo do Município de Pinhel, as quais vigoram até à entrada em vigor do Regulamento Municipal mencionado em epígrafe; -----

Considerando ainda que das Normas de Participação do Orçamento Participativo do Município de Pinhel consta a redação integral do referido Projeto, à exceção dos artigos 11º e 13º, aos quais foram aditados os pontos que a seguir se identificam:-----

Artigo 11º - Apresentação dos Resultados -----

1- O Projeto mais votado será incorporado na proposta de Orçamento do Executivo Municipal.-----

2- Se após o encerramento da votação se constatar que existem duas ou mais propostas com igual número de votos, vence a proposta que tiver sido registada na plataforma em primeiro lugar.-----

Artigo 13º - Participação -----

1- Sendo espacialmente destinado aos seus Municípes, o Orçamento Participativo de Pinhel privilegia a participação universal. Podem assim ser participantes os cidadãos recenseados em território nacional, quer sejam residentes, emigrantes, representantes do movimento associativo e das restantes organizações da sociedade civil e, ainda, todos os amigos de Pinhel.-----

2- As pessoas coletivas e demais organizações que pretendam participar através da apresentação de proposta no Orçamento Participativo, devem solicitar o seu registo através do endereço eletrónico op@cm-pinhel.pt, devendo anexar para o efeito cópia dos documentos que permitam comprovar em que qualidade participam.-----

A Assembleia Municipal de Pinhel deliberou, por maioria, com ma abstenção do Membro Municipal José da Fonseca Gil aprovar as alterações propostas aos artigos 11º e 13º, cuja redação irá integrar o Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo de Pinhel.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 3, do artigo 57 do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O Membro Municipal José da Fonseca Gil apresentou a seguinte declaração de voto:-

"Absteve-se por verificar que, no decorrer dos trabalhos, este Regulamento está a gerar formas divergentes entre o Presidente da Câmara e o membro Municipal, porque não tem a garantia de que salvaguarda de forma correta o principio de que as normas devem ser tanto quanto possível claras e precisas para que não haja divergências desta natureza".-----

O Senhor Presidente informou que não há divergências, considerando que os seus colegas de bancada votaram a favor.-----

Informou ainda que a divergência que houve foi relativamente ao facto dos documentos não terem sido remetidos aos membros da Assembleia Municipal.-----

Solicitou que não seja colocada poeira na aprovação do presente Regulamento Municipal, considerando que a Câmara Municipal está desenvolver todo o processo de forma transparente e enquanto responsável pela Câmara Municipal não aceita que se coloque em causa o regulamento, dizendo que não é transparente, quando este foi aprovado pela Assembleia Municipal.-----

Deu conhecimento que o Regulamento foi votado pela Assembleia Municipal, foram apresentadas as sugestões de alteração, as quais foram acolhidas pela Câmara Municipal, por isso não colocuem em causa um documento que é demasiado transparente, porque é sério demais e trata-se de um processo que vai ser objeto de votação pela população em geral.-----

O Membro Municipal José Fonseca Gil disse que quando afirmou haver mais do que uma interpretação não é um problema de transparência, considerando que se trata de um princípio de que efetivamente as normas deverão ser tanto quanto possível o mais claras possível.-----

Disse que não tem interesse em colocar em causa o Orçamento Participativo, com o qual está de acordo pois sempre defendeu o Orçamento Participativo.-----

f) Tomada de conhecimento da Listagem de compromissos plurianuais assumidos, na sequência da aprovação do parecer prévio concedido pela Assembleia Municipal de Pinhel, na sua Sessão ordinária realizada no dia 27 de dezembro de 2013, deliberação esta, retificada, pela Assembleia Municipal de Pinhel, na sua sessão ordinária de 27 de fevereiro de 2014

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel abriu as inscrições para análise do Ponto três da Ordem de Trabalhos "*Período da Ordem do Dia*", alínea f).-----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os Membros Municipais Gonçalo Passos Correia da Cruz (PS) e José Manuel Monteiro Saraiva (CDS).-----

O Membro Municipal Gonçalo Passos Correia da Cruz perguntou a que se refere o projeto "construção da casa forte de Cidadelhe".-----

O Membro Municipal José Manuel Monteiro Saraiva disse que não se sente devidamente esclarecido quanto ao contrato de avença para apoio às atividades culturais e desportivas, e por isso deveria ter sido remetida informação mais detalhada, para que se pudesse perceber o que se pretende com esta avença.-----

O Senhor Presidente informou que se trata de uma avença com uma empresa de som, luz e imagem, que assegura a realização de todos os eventos que são promovidos pelo Município, durante doze meses.-----

Quanto ao projeto "construção da casa forte de Cidadelhe", informou que se trata da recuperação de um edifício, onde irá ser colocado o pátio de Cidadelhe, para que este possa ser visitável.-----

A terminar, o Senhor Presidente informou que a candidatura encontra-se aprovada.-----

A Assembleia Municipal de Pinhel tomou conhecimento da Listagem de compromissos plurianuais assumidos que lhe foi presente.-----

3. Intervenção do Público

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu como aberto o "Período de Intervenção do Público", nos termos do n.º 2, do artigo 49º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. A Assembleia Municipal de Pinhel verificou a inexistência de público.-----

Encerramento: Quando eram dezanove horas, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Pinhel, deu por encerrada a sessão e para se constar lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Pinhel, *Ângela Maria Pinheiro Branquinho Guerra*, cujos trabalhos coordenou e por nós, *Maria Matilde Canotilho Coelho Pereira Bispo* e *Paula Cristina Fernandes Ramos Mendo*, que na qualidade de secretários a redigimos com a colaboração da funcionária da Autarquia, *Sandra Marisa Martins Amaral*. -----

